

TRIBUNAL

Acusado do Caso Bárbara vai a júri popular em novembro

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A vara criminal da Comarca de Tangará da Serra marcou o júri popular do acusado de matar, roubar e estuprar a jovem Bárbara Suzan Ferreira, crime que gerou grande repercussão em todo o Estado. Elton Costa da Silva, mais conhecido como Pipoca, de 29 anos, será julgado no dia 10 de novembro. Atualmente o acusado se encontra preso no Centro de Detenção Provisória (CDP). O crime ocorreu no dia 28 de maio de 2014, porém o corpo da acadêmica foi encontrado somente no dia 2 de junho daquele ano em um matagal,

atrás da garagem dos Transportes Escolares, localizado no Jardim Acapulco. O acusado foi preso no dia 24 de junho do mesmo ano pela Polícia Civil, e confessou o crime. “Pipoca” narrou para as autoridades policiais que abordou a vítima a 700 metros do local onde o crime foi praticado, simulando estar portando uma arma de fogo em sua cintura, levando-a até o matagal. “Disse a todo tempo que não tinha abusado sexualmente dela, que apenas a matou utilizando uma pedra, esganadura e asfixia porque ela começou a gritar e simulou um estupro, fato esse que não nos convenceu”,

contou o delegado Vitor Chab na época do crime, ao destacar que novamente o acusado foi interrogado, oportunidade em que confessou também o estupro. Além da vítima Bárbara, o acusado Elton Costa confessou também ser autor de outros três estupros. A primeira vítima trata-se de uma mulher que foi abordada no Ceja Antônio Casagrande no dia 10 de maio de 2014. O segundo foi o adolescente estuproado nas proximidades da Prefeitura no dia 1º de junho e a terceira foi a Bárbara. Já a quarta vítima é um travesti, estuproada no dia 5 de junho, caso que irá a júri popular no dia 17 do próximo mês.



Elton Costa da Silva, mais conhecido como Pipoca, de 29 anos, será julgado no dia 10 de novembro

‘PARAGUAI DA SERRALHERIA’

Homem é encontrado morto na Avenida Brasil



IML recolheu o corpo da vítima

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A Polícia Militar de Tangará da Serra encontrou na madrugada de sábado, dia 24 de outubro, um homem morto na região central da cidade. O fato aconteceu por volta das 4h30, na Avenida Brasil. De acordo com informações do boletim

de ocorrência o corpo da vítima Nerez Talavera, 53 anos, foi encontrado por uma testemunha, caído ao lado de sua motocicleta, uma Titan Vermelha, placa NIZ 1970 de Tangará da Serra. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência foi acionado e constatou o óbito.

Ainda segundo o boletim de ocorrência,

não existe informação até o momento sobre como teria acontecido o suposto acidente, porém as câmeras de segurança poderão ajudar nas investigações. O corpo da vítima, mais conhecida como ‘Paraguai da Serralheria’ foi recolhido pelo Instituto Médico Legal (IML). A Polícia Civil investiga o caso.

Jovem de 17 anos morre em acidente na Gleba Triângulo

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Um jovem de 17 anos morreu vítima de um acidente acontecido na noite de sábado, 24, próximo do Distrito da Gleba Triângulo, zona rural de Tangará da Serra. Cristian Sabugari Santos, teria

perdido o controle da motocicleta Biz, hipótese que será investigada.

De acordo com informação das autoridades policiais, o jovem não usava capacete, e com o suposto acidente, foi arremessado por 10 metros longe do veículo. O Institu-

to Médico Legal (IML) foi acionado e esteve no local para recolher o corpo. Segundo relatos, o jovem havia se mudado ha poucos dias para o Distrito juntamente com sua família. O caso foi entregue para a Polícia Civil, que investigará as causas da morte.

BRASNORTE

Índio é baleado e morador leva flechada após confronto



Os moradores alegaram à polícia que o pedágio estava afetando as duas cidades

>> **G1**

Um índio da etnia Enawenê-nawê e um morador ficaram feridos durante um confronto entre indígenas e moradores neste sábado, 24 na MT-170, em Brasnorte. De acordo com a Polícia Militar e a Polícia Civil, de um lado, um grupo de indígenas fazia cobrança de R\$ 100 sobre a ponte do Rio Juruena, entre Juína e Brasnorte.

Do outro lado, já na saída de Brasnorte, um grupo de moradores e caminhoneiros se reuniu e bloqueou a rodovia como forma de protesto ao pedágio feito pelos índios. Os

moradores alegaram à polícia que o pedágio estava afetando as duas cidades.

Os indígenas souberam do bloqueio e percorreram 100 km para chegar ao local. Houve um desentendimento entre parte dos dois grupos, onde um indígena foi baleado no peito e um morador levou uma flecha no ombro.

A PM foi chamada ao local após o confronto. A suspeita é que alguma pessoa tenha quebrado o vidro da caminhonete usada pelos indígenas, iniciando a confusão.

O tiro teria partido de um dos moradores e caminhoneiros que participavam do ato. O mo-

rador foi socorrido para o hospital municipal de Brasnorte e liberado logo em seguida.

Já o indígena, que teria 19 anos, foi atendimento pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado para o mesmo hospital. Por ter o estado de saúde considerado mais grave, os médicos preferiram encaminhar o índio ao Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá (PSMC). O atual estado de saúde dele não foi informado. O confronto será investigado, inicialmente, pela Polícia Civil de Brasnorte. Informações sobre pedágio, na página 06 dessa edição.